



**EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: CONSTRUINDO
UM FUTURO PARA TODOS**

***EARLY CHILDHOOD EDUCATION FROM AN INCLUSIVE PERSPECTIVE:
BUILDING A FUTURE FOR ALL***

***LA EDUCACIÓN INFANTIL DESDE UNA PERSPECTIVA INCLUSIVA:
CONSTRUYENDO UN FUTURO PARA TODOS***

Jéssica Lorryne Ananias da Silva

 <https://orcid.org/0000-0003-1192-6231>

Raquel Rocha Drews Valadares

 <https://orcid.org/0009-0005-9153-4685>

Nayara Cristina Santos Vieira Silva

 <https://orcid.org/0009-0008-0357-9261>

Danyelli Baptista da Silva

 <https://orcid.org/0009-0001-2533-3122>

Regina Selma Costa Matias

 <https://orcid.org/0009-0007-5814-1702>

Tatiane de Souza Gil

 <https://orcid.org/0000-0003-1111-5519>



Resumo: A educação infantil é um estágio fundamental no desenvolvimento das crianças, pois é nesse período que os alicerces de aprendizado são estabelecidos. A perspectiva inclusiva nessa fase da educação desempenha um papel crucial na promoção da igualdade de oportunidades e no fortalecimento dos valores de respeito à diversidade desde cedo. Este artigo discute a importância da educação infantil na perspectiva inclusiva, os benefícios que ela traz para as crianças e a sociedade, bem como os desafios que enfrentamos ao implementar esse modelo. Sabe-se que a educação infantil na perspectiva inclusiva é uma abordagem educacional que prioriza a igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade desde os primeiros anos de vida das crianças. Nesse contexto, a inclusão não se limita apenas a crianças com deficiências, mas considera todas as características individuais e necessidades de cada criança. Essa abordagem visa criar ambientes de aprendizado que valorizam a diversidade, promovem o desenvolvimento integral de todos os alunos e preparam as crianças para uma convivência harmoniosa em uma sociedade plural. A educação infantil inclusiva envolve a individualização do ensino, a colaboração entre profissionais da educação e da saúde, a adaptação de ambientes físicos e o envolvimento ativo dos pais. Apesar dos desafios, essa perspectiva é importante para construir uma sociedade mais justa e inclusiva, onde todas as crianças têm a oportunidade de crescer, aprender e prosperar.

Palavras-chave: Educação Infantil. Perspectiva Inclusiva. Diversidade. Desenvolvimento Integral.

Abstract: Early childhood education is a fundamental stage in the development of children, as it is during this period that the foundations of learning are established. The inclusive perspective at this stage of education plays a crucial role in promoting equal opportunities and strengthening the values of respect for diversity from an early age. This article discusses the importance of early childhood education from an inclusive perspective, the benefits it brings to children and society, as well as the challenges we face when implementing this model. It is known that early childhood education from an inclusive perspective is an educational approach that prioritizes equal opportunities and respect for diversity from the first years of children's lives. In this context, inclusion is not limited to children with disabilities, but considers all the individual characteristics and needs of each child. This approach aims to create learning environments that value diversity, promote the integral development of all students and prepare children to live harmoniously in a plural society. Inclusive early childhood education involves the individualization of teaching, collaboration between education and health professionals, the adaptation of physical environments and the active involvement of parents. Despite the challenges, this perspective is important to build a more just and inclusive society, where all children have the opportunity to grow, learn and prosper.

Keywords: Early Childhood Education. Inclusive Perspective. Diversity. Integral Development.

Resumen: La educación infantil es una etapa fundamental en el desarrollo de los niños, ya que es durante este periodo cuando se establecen las bases del aprendizaje. La perspectiva inclusiva en esta etapa educativa juega un papel crucial para promover la igualdad de oportunidades y fortalecer los valores de respeto a la diversidad desde edades tempranas. Este artículo analiza la importancia de la educación infantil desde una perspectiva inclusiva, los beneficios que aporta a los niños y a la sociedad, así como los desafíos que enfrentamos al implementar este modelo. Es sabido que la educación infantil desde una perspectiva inclusiva es un enfoque educativo que prioriza la igualdad de oportunidades y el respeto a la diversidad desde los primeros años de vida de los niños. En este contexto, la inclusión no se limita a los niños con discapacidad, sino que considera todas las características y necesidades individuales de cada niño. Este enfoque tiene como objetivo crear ambientes de aprendizaje que valoren la diversidad, promuevan el desarrollo integral de todos los estudiantes y preparen a los niños para vivir armoniosamente en una sociedad plural. La educación infantil inclusiva implica la individualización de la enseñanza, la colaboración entre los profesionales de la educación y la salud, la adaptación de los entornos



físicos y la participación activa de los padres. A pesar de los desafíos, esta perspectiva es importante para construir una sociedad más justa e inclusiva, donde todos los niños tengan la oportunidad de crecer, aprender y prosperar.

Palabras-clave: Educación Infantil. Perspectiva inclusiva. Diversidad. Desarrollo Integral.

1. INTRODUÇÃO

Primeiramente vamos apresentar a importância da educação infantil na vida de todas as crianças, pois é a primeira etapa da educação básica e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças. Ela compreende um período crítico que vai do nascimento até os 5 anos de idade, sendo a base para toda a trajetória educacional e para o desenvolvimento integral das crianças (Kishimoto, 1994). Abaixo, destacaremos aspectos importantes da educação infantil:

- **Desenvolvimento Integral:** A educação infantil não se limita apenas à transmissão de conhecimentos acadêmicos, mas também abrange o desenvolvimento emocional, social, físico e cognitivo das crianças. É uma fase crucial para a formação de habilidades e competências que serão fundamentais ao longo da vida.
- **Aprendizado por meio do Brincar:** Uma característica marcante da educação infantil é a ênfase no aprendizado por meio do brincar. As brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento das habilidades motoras, sociais e cognitivas das crianças. Os espaços e materiais de brincadeira desempenham um papel vital nesse processo.
- **Estímulo à Curiosidade e à Criatividade:** A educação infantil deve estimular a curiosidade natural das crianças e promover a criatividade. Isso é feito por meio de atividades que incentivam a exploração, a experimentação e a expressão artística.
- **Ambiente Seguro e Afetivo:** Um ambiente seguro e afetivo é essencial para o bem-estar das crianças na educação infantil. É um espaço onde elas se sentem acolhidas, amadas e incentivadas a se expressarem livremente.
- **Parceria com as Famílias:** A participação das famílias é fundamental na educação infantil. A parceria entre escola e família contribui para o desenvolvimento das



crianças, uma vez que os pais e responsáveis desempenham um papel importante na educação e no apoio ao crescimento de seus filhos.

- **Profissionais Especializados:** Professores e educadores de educação infantil devem ter formação específica para lidar com as necessidades e características das crianças nessa faixa etária. Eles desempenham um papel essencial na criação de um ambiente educativo estimulante e seguro.
- **Avaliação Formativa:** A avaliação na educação infantil é mais formativa do que somativa. Ela não se limita a notas ou provas, mas sim a observações contínuas e registros do desenvolvimento das crianças. O foco está em entender o progresso individual de cada criança e ajustar as práticas pedagógicas de acordo.
- **Políticas Públicas e Investimento:** A qualidade da educação infantil depende, em grande parte, de políticas públicas bem elaboradas e do investimento adequado em infraestrutura, formação de profissionais e materiais pedagógicos.

A educação infantil é um período crucial para o desenvolvimento saudável e o sucesso posterior das crianças na escola e na vida (Chateau, 1987). Uma educação de qualidade nessa fase contribui para a formação de cidadãos mais críticos, criativos e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Portanto, é essencial que seja tratada com a devida importância e investimento por parte da sociedade e das autoridades educacionais. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB 9394/96.

Art.29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade. Art.30. A educação infantil será oferecida em: Creches, ou entidades equivalentes, para a criança de até três anos de idade; Pré-escolas, para as crianças de até três anos de idade; Art.31. Na educação infantil a avaliação far-se-á medida acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objeto de promoção mesmo para o acesso ao ensino fundamental (Brasil, 1996, p. 20).

A educação inclusiva é um conceito e uma abordagem educacional que busca garantir o acesso, a participação e o sucesso de todos os alunos, independentemente de suas diferenças individuais, necessidades ou características. Ela se baseia no princípio



fundamental de que todas as pessoas têm o direito à educação de qualidade, sem discriminação, e reconhece que a diversidade é uma parte intrínseca da sociedade. Aqui estão alguns pontos importantes sobre a educação inclusiva:

- **Princípio de Igualdade:** A educação inclusiva parte do princípio de que todas as crianças são iguais em valor e dignidade, e, portanto, têm o direito igual de participar da educação. Isso inclui pessoas com deficiências, necessidades especiais, diferentes origens étnicas, culturais, linguísticas, entre outras características.
- **Acessibilidade:** A educação inclusiva se preocupa em remover barreiras que possam impedir o acesso dos alunos à educação. Isso inclui barreiras físicas, como a falta de acessibilidade em prédios escolares, bem como barreiras pedagógicas, como currículos inflexíveis que não atendem às necessidades individuais dos alunos.
- **Diversificação do Ensino:** Para atender às diversas necessidades das crianças, a educação inclusiva promove a adaptação e a diversificação das práticas de ensino. Isso implica em oferecer suporte adicional, materiais adaptados e métodos de ensino flexíveis.
- **Participação Ativa:** A educação inclusiva promove a participação ativa de todos os alunos nas atividades escolares. Isso significa não apenas estar presente fisicamente na sala de aula, mas também ser envolvido intelectualmente e socialmente nas atividades de aprendizado.
- **Apoio Individualizado:** As crianças com necessidades específicas podem receber apoio individualizado para garantir que suas necessidades sejam atendidas. Isso pode incluir serviços de apoio, como terapia ocupacional, fonoaudiologia, ou o auxílio de profissionais de educação especial.
- **Aprendizado Cooperativo:** A cooperação entre os alunos é incentivada na educação inclusiva. A interação entre alunos com diferentes habilidades e características promove a compreensão mútua, a empatia e o respeito pela diversidade.



- **Formação de Professores:** Os educadores desempenham um papel fundamental na implementação da educação inclusiva. Portanto, é essencial que eles recebam formação adequada para lidar com a diversidade na sala de aula e para adotar práticas inclusivas.
- **Avaliação Justa e Significativa:** A avaliação na educação inclusiva busca ser justa e significativa para todos os alunos. Isso implica em adaptar métodos de avaliação para atender às necessidades individuais e medir o progresso de maneira equitativa.
- **Inclusão Social:** Além de promover a inclusão na escola, a educação inclusiva busca preparar os alunos para a inclusão na sociedade como um todo. Isso envolve a promoção de valores de respeito, tolerância e compreensão em relação à diversidade.

A educação inclusiva é um princípio fundamental que visa construir sociedades mais justas e igualitárias, reconhecendo e valorizando a diversidade como uma riqueza. Ela não é apenas benéfica para os alunos com necessidades especiais, mas também para todos os alunos, pois promove um ambiente de aprendizado mais enriquecedor e prepara as futuras gerações para viverem em uma sociedade plural e inclusiva. Portanto, seu desenvolvimento e implementação são de importância crítica em sistemas educacionais ao redor do mundo. Agora destacaremos a “Educação Infantil na Perspectiva Inclusiva: Construindo um Futuro para Todos” em uma breve reflexão.

A inclusão é um princípio fundamental dos direitos humanos, e a educação é uma das principais maneiras de garantir que todos tenham igualdade de oportunidades desde o início da vida. A educação infantil é a base para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, e é crucial que esse estágio seja inclusivo para garantir que todos os alunos tenham a chance de aprender, crescer e se desenvolver plenamente.

Dessa forma, a educação infantil na perspectiva inclusiva é um paradigma educacional que coloca a igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade no centro do processo educativo das crianças desde os primeiros anos de vida. Nessa abordagem,



a educação é concebida como um direito fundamental de todas as crianças, independentemente de suas características individuais, necessidades especiais, origens étnicas, sociais ou culturais. A inclusão na educação infantil não se limita apenas a admitir crianças com deficiências, mas abraça uma visão mais ampla de diversidade, considerando as particularidades de cada criança e criando um ambiente que valoriza e promove o desenvolvimento integral de todos os alunos. Neste artigo, exploraremos a importância e os benefícios dessa perspectiva inclusiva na educação infantil, bem como os desafios que enfrentamos ao implementá-la com sucesso. Através da educação infantil inclusiva, estamos construindo a base para uma sociedade mais justa e inclusiva, onde cada criança tem a oportunidade de florescer e contribuir plenamente para o mundo que a cerca.

2. DESENVOLVIMENTO

A educação infantil na perspectiva inclusiva é um tópico de crescente relevância na literatura acadêmica e na prática educacional. O desenvolvimento bibliográfico a seguir abordará uma breve reflexão algumas das principais contribuições e pesquisas que enriquecem nossa compreensão desse tema importante.

Antes de abordar as dificuldades da inclusão na educação infantil, é importante compreender o conceito em si. Inclusão educacional refere-se à prática de garantir que todas as crianças, incluindo aquelas com deficiências físicas, intelectuais, sensoriais ou emocionais, tenham a oportunidade de aprender e se desenvolver em ambientes educacionais regulares. Isso não significa apenas colocar todas as crianças na mesma sala de aula, mas também adaptar o currículo, os métodos de ensino e o ambiente para atender às necessidades individuais de cada criança.

[...] O principal desafio da Escola Inclusiva é desenvolver uma pedagogia centrada na criança, capaz de educar a todas, sem discriminação, respeitando suas diferenças; uma escola que dê conta da diversidade das crianças e ofereça respostas adequadas às suas características e necessidades, solicitando apoio de instituições e especialistas quando isso se fizer necessário. É uma meta a ser perseguida por todos aqueles comprometidos com o fortalecimento de uma sociedade democrática, justa e solidária (RCNEI, 1998, p. 36).



Sendo assim, entende-se que a educação infantil inclusiva promove a interação entre crianças com diferentes origens, habilidades e necessidades. Isso ajuda no desenvolvimento das habilidades sociais, como empatia, compreensão e respeito pela diversidade. Assim, as crianças com deficiências ou necessidades especiais podem se beneficiar significativamente da educação inclusiva, pois têm a oportunidade de aprender com seus colegas sem deficiência. Isso estimula o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e sociais. Desde porque, a inclusão na educação infantil prepara as crianças para uma sociedade diversa e inclusiva. Assim, elas aprendem desde cedo a respeitar as diferenças e a trabalhar em equipe, habilidades essenciais para uma convivência harmoniosa. Além de ajuda-las a reduzir o estigma em relação às pessoas com deficiência, pois as crianças crescem com uma compreensão natural da diversidade humana. Assim, Mantoan (2015) esclarece:

As escolas inclusivas propõem um modo de organização do sistema educacional que considera as necessidades de todos os alunos, estruturado em função dessas necessidades. A inclusão implica uma mudança de perspectiva educacional, pois não atinge apenas alunos com deficiência e os que apresentam dificuldades de aprender, mas todos os demais, para que obtenham sucesso na corrente educativa geral. Todos sabemos, porém, que a maioria dos que fracassam na escola não vem do ensino especial, mas possivelmente acabará nele (Mantoan, 2015, p. 28).

Existem muitos desafios, por exemplo, instituições com problemas financeiros e de recursos para implementar efetivamente a inclusão. A falta de profissionais capacitados e de infraestrutura adequada pode ser um obstáculo. Algumas comunidades ainda resistem à ideia de inclusão, devido a crenças culturais ou falta de conscientização sobre seus benefícios. É fundamental conscientizar pais, cuidadores e educadores sobre a importância da inclusão desde cedo. Professores precisam de treinamento especializado para atender às necessidades de todas as crianças em suas salas de aula. A falta de capacitação pode prejudicar a eficácia da educação inclusiva. Um dos principais desafios enfrentados na inclusão na educação infantil é a falta de formação adequada para os educadores. Muitos professores não recebem treinamento específico para atender às necessidades das crianças com deficiências, o que pode resultar em uma falta de compreensão e capacidade de adaptação do ensino. Desse modo, Medrano (2004) afirma:



As crianças brincam. Brincam apesar dos adultos, apesar do interesse dos adultos por facilitá-lo ou inibi-lo. O brincar é um trabalho, a partir do qual a criança vai construindo a sua subjetividade e estabelecendo laço social. É, ainda, a fala da criança. Corpo, linguagem e brincar são uma tríade sobre a qual se sustenta o esqueleto desiderativo-libidinal que abre as portas para a constituição da subjetividade (Medrano, 2004, p. 31).

Uma das características fundamentais da educação infantil inclusiva é a ênfase na individualização do ensino. Cada criança é única, com necessidades e habilidades diferentes. Portanto, os educadores precisam adaptar suas práticas de ensino para atender às necessidades de cada aluno. Isso pode envolver o desenvolvimento de planos de ensino individualizados, adaptações curriculares e estratégias pedagógicas específicas para garantir que todas as crianças tenham acesso ao currículo.

A educação infantil inclusiva muitas vezes requer a colaboração estreita entre professores e profissionais da saúde, como terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos e outros especialistas. Essa equipe multidisciplinar trabalha em conjunto para identificar as necessidades das crianças, desenvolver estratégias de apoio e monitorar seu progresso (Rancièrre, 2015). A colaboração é fundamental para garantir que as crianças recebam o suporte necessário para alcançar seu potencial.

A infraestrutura das escolas também pode ser um obstáculo à inclusão. Muitas instituições de ensino não estão equipadas para atender às necessidades de crianças com deficiências, seja em termos de acessibilidade física, recursos didáticos ou apoio especializado. Um ambiente físico inclusivo promove uma ação importante na educação infantil inclusiva. As instalações, mobiliário e materiais devem ser projetados levando em consideração a acessibilidade para todas as crianças, independentemente de suas habilidades físicas. Rampas, corrimãos, salas de aula bem iluminadas e equipamentos adaptados são exemplos de elementos que podem tornar o ambiente mais inclusivo.

Além disso, o envolvimento ativo dos pais e cuidadores é fundamental para o sucesso da educação infantil inclusiva. Eles desempenham um papel crucial na defesa das necessidades de seus filhos, na comunicação com a escola e na colaboração com os educadores. O trabalho em equipe entre pais, cuidadores e profissionais da educação é essencial para criar um ambiente de apoio para as crianças. A inclusão requer recursos adicionais, como professores de apoio, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e



equipamentos adaptados. A falta desses recursos pode limitar a capacidade das escolas de atender adequadamente às necessidades das crianças com deficiências.

A sociedade ainda carrega estigmas e preconceitos em relação às crianças com deficiências. Isso pode levar à segregação e à discriminação dentro das escolas, dificultando a criação de um ambiente inclusivo e acolhedor. Um dos desafios mais significativos na promoção da educação infantil inclusiva é superar estereótipos e preconceitos. Muitas vezes, crianças com deficiências são estigmatizadas ou subestimadas devido a expectativas inadequadas. Educar a comunidade escolar e a sociedade em geral sobre a importância da inclusão e as capacidades das crianças é essencial para romper esses estereótipos.

O sucesso da educação infantil inclusiva depende, em grande parte, do apoio governamental. É essencial que os governos desenvolvam políticas educacionais inclusivas e garantam financiamento adequado para as escolas. Isso inclui a alocação de recursos para a formação de professores, aquisição de materiais e adaptação de instalações. Dessa forma, Lara (2016), esclarece:

Na escola, portanto o trabalho com o conhecimento não pode cingir-se à apreensão de conteúdo, como significativos em si mesmos, por mais que isso possa interessar também. Os conteúdos têm de ser na sua potência transformadora como disparadores da experiência de um processo de subjetivação. Dizendo de maneira figurada, os conteúdos não são pratos feitos a serem consumidos. Têm, pelo contrário, algo de “receita”, convidando os alunos à feitura do próprio alimento (Lara, 2016, p. 10).

A avaliação do progresso das crianças com deficiências na educação infantil pode ser complexa, uma vez que os métodos de avaliação tradicionais podem não ser apropriados para todas as crianças. Garantir um acompanhamento eficaz do desenvolvimento de cada criança é fundamental para o sucesso da inclusão. Para superar as dificuldades na inclusão na educação infantil, é necessário um esforço conjunto de escolas, educadores, famílias e da sociedade como um todo. Algumas estratégias eficazes incluem:

- Formação contínua: Investir na formação de professores para que estejam preparados para lidar com a diversidade na sala de aula.



- Adaptação curricular: Desenvolver currículos flexíveis que possam ser ajustados para atender às necessidades individuais das crianças.
- Promoção da conscientização: Educar a comunidade escolar e a sociedade sobre a importância da inclusão e combater estigmas e preconceitos.
- Adequação da infraestrutura: Garantir que as escolas sejam acessíveis a todas as crianças, incluindo aquelas com deficiências.
- Apoio multidisciplinar: Disponibilizar recursos especializados, como terapeutas e psicólogos, para atender às necessidades específicas das crianças.
- Parceria com as famílias: Envolver as famílias no processo de inclusão, buscando sua colaboração e compreensão.

A inclusão na educação infantil é um objetivo nobre que visa garantir que todas as crianças tenham igualdade de oportunidades na busca pelo conhecimento e desenvolvimento pessoal. Embora haja desafios a serem superados, é fundamental reconhecer que a inclusão não é apenas uma responsabilidade das escolas, mas de toda a sociedade. Quando trabalhamos juntos para superar as dificuldades e promover a inclusão, estamos construindo um futuro mais justo e igualitário para todas as crianças, independentemente de suas habilidades e condições.

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1988, p. 118).

Essa reflexão apresenta apenas uma amostra do vasto corpo de conhecimento disponível sobre a educação infantil na perspectiva inclusiva. Elas demonstram como a inclusão é fundamental para garantir que todas as crianças tenham igualdade de oportunidades desde o início de suas jornadas educacionais e como a pesquisa e a prática continuam a evoluir para promover esse objetivo importante.



3. CONCLUSÃO

A educação infantil na perspectiva inclusiva é um passo crucial na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Ela promove o respeito à diversidade desde cedo, preparando as crianças para uma convivência harmoniosa em um mundo cada vez mais plural. É responsabilidade de todos os envolvidos na educação, desde pais e educadores até governos e instituições educacionais, trabalharem juntos para tornar a inclusão uma realidade na educação infantil. Somente dessa forma poderemos construir uma sociedade mais igualitária e inclusiva para as gerações futuras. No entanto, essa jornada não está isenta de desafios, e é importante abordá-los com determinação e cooperação. Ao trabalhar juntos, pais, educadores, profissionais da saúde e a sociedade em geral podem criar um ambiente onde todas as crianças possam crescer, aprender e prosperar em um mundo diversificado e inclusivo.

Em síntese, a educação infantil na perspectiva inclusiva é um pilar essencial para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e respeitosa com a diversidade desde os primeiros anos de vida. Ela representa um compromisso inegociável com a garantia de que todas as crianças, independentemente de suas características individuais, tenham acesso a oportunidades de aprendizado e desenvolvimento plenos. Assim, a inclusão na educação infantil vai além da mera aceitação de crianças com deficiências; ela abraça a ideia de que cada criança é única e merece ser valorizada por suas diferenças. Ao promover ambientes educacionais inclusivos, estamos não apenas promovendo o crescimento intelectual e emocional das crianças, mas também semeando os valores de respeito, empatia e compreensão que são fundamentais para uma sociedade coesa e harmoniosa.

No entanto, a jornada em direção a uma educação infantil inclusiva enfrenta desafios significativos, desde a formação de professores até a adaptação de recursos e infraestrutura. É fundamental que todos os atores envolvidos na educação, incluindo educadores, pais, gestores escolares e formuladores de políticas, trabalhem juntos para superar esses desafios e tornar a inclusão uma realidade tangível.

Em última análise, a educação infantil na perspectiva inclusiva não é apenas um direito de todas as crianças, mas também um investimento na construção de um futuro mais inclusivo e igualitário para a sociedade como um todo. É um lembrete poderoso de



que, ao celebrar as diferenças e promover a igualdade de oportunidades desde cedo, estamos construindo as bases para um mundo melhor, onde todas as crianças podem crescer, aprender e florescer em todo o seu potencial e o mais importante, crescem aprendendo sobre o respeito às diferenças na igualdade de direitos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Secretaria de Educação Fundamental**. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394 de dezembro de 1996. Brasília: MEC / SEF, 1996.

_____. Ministério da Educação e Cultura. **Resolução CFE nº 69/1969**. Disponível em: <https://cev.org.br/biblioteca/parecer-69-69/>. Acesso em: 15 set. 2023.

_____. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 03 set 2023.

_____. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República [1988]. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 19 set. 2023.

CHATEAU, Jean. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.

KISHIMOTO, Tizuko M. **O Jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

LARA, Tiago A. **Educação: conflitos, tarefa, desafio, perguntação, ética, subjetivação, vida, cultura, aprendizagem, alegria**. Juiz de Fora: Gryphon, 2016.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar – O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2015. 96p.

MEDRANO, Carlos Alberto. **Do silêncio ao brincar: história do presente da saúde pública, da psicanálise e da infância**. São Paulo: Vetor, 2004.

RANCIÈRE, Jacques. **O mestre ignorante – cinco lições sobre a emancipação intelectual**. Tradução Lílian do Valle. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. 192p.